

PEDRO FIGUEIREDO ALVES DA CUNHA



Capoeiras e
valentões
na história de
SÃO PAULO
(1830-1930)

Resumo de Capoeiras e Valentões

A capoeira hoje é uma arte marcial praticada no mundo inteiro por milhões de pessoas. Porém, sua história ainda é repleta de lacunas. Este livro surgiu do interesse do autor, praticante dessa arte marcial há mais de 15 anos, em preencher uma dessas lacunas.

O resultado, no entanto, foi além do esperado. Ao tentar entender melhor o desenvolvimento da capoeira em território paulista, Pedro Cunha desvelou facetas desconhecidas da própria história de São Paulo.

A partir de fontes variadas como jornais, cartas, ofícios e leis, o autor cruzou a prática da capoeira com os mais variados temas, dentro de um período próximo há 100 anos.

Nas páginas deste livro, os leitores ficarão sabendo, por exemplo, do envolvimento de professores e estudantes da tradicional Faculdade de Direito de São Paulo com valentões da capital paulista. Também terão uma visão mais clara da participação popular no movimento abolicionista que se espalhou pela província.

Da mesma forma, conhecerão um pouco mais do processo que deu origem a escolas de samba e times de futebol paulistanos. Para os praticantes de capoeira, especificamente, esta obra é uma oportunidade para repensar algumas “verdades” construídas ao longo dos anos sem uma base documental sólida.

Por muito tempo, a história dessa arte marcial afro-brasileira se limitou ao eixo Salvador-Rio de Janeiro. Em terreno soteropolitano, foi preservada nas escolas formadas por mestres antigos e seus discípulos.

No Rio de Janeiro, manteve-se viva em meio à malandragem da boemia carioca. Os primeiros estudos sobre a capoeira seguiram essas pistas, resultando em trabalhos de um lado mais etnográficos e, de outro, mais ligados à capoeira enquanto contravenção ou crime.

Nos últimos anos, novas pesquisas revelaram a existência da capoeira ou

de práticas similares em outras partes do Brasil. Porém, os focos permaneceram na apresentação de detalhes da prática ou números relativos a prisões.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)